

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA

ARTHUR SALES DE PAULA QUEIROZ  
HEYTOR ARAÚJO DA SILVA  
LUIZ FELIPE FERNANDES PEREIRA DE CASTRO

**A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA PRÁTICA  
ESPORTIVA ESCOLAR**

RECIFE/2022

ARTHUR SALES DE PAULA QUEIROZ  
HEYTOR ARAÚJO DA SILVA  
LUIZ FELIPE FERNANDES PEREIRA DE CASTRO

## **A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA PRÁTICA ESPORTIVA ESCOLAR**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em  
Educação Física.

Professor Orientador: Esp. Ângelo Andrade Rodrigo dos Santos

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

Q3i      Queiroz, Arthur Sales de Paula  
            A importância do futebol na prática esportiva escolar / Arthur Sales de  
            Paula Queiroz, Heytor Araújo da Silva, Luiz Felipe Fernandes Pereira de  
            Castro. Recife: O Autor, 2022.  
            26 p.  
  
            Orientador(a): Esp. Ângelo Andrade Rodrigo dos Santos.  
  
            Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
            Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2022.  
  
            Inclui Referências.  
  
            1. Futebol. 2. Educação física escolar. 3. Prática esportiva. I. Silva,  
            Heytor Araújo da. II. Castro, Luiz Felipe Fernandes Pereira de. III. Centro  
            Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

*Dedicamos este trabalho a nossos pais, amigos e familiares.*

*“O esporte tem a força de mudar o mundo.”*

*(Nelson Mandela)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>14</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1. A Importância do Futebol como Prática Esportiva na Escola.....</b>	<b>15</b>
<b>4.2. O Futebol e sua Representatividade Interativa e Construtiva na Aprendizagem .....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NA PRÁTICA ESPORTIVA ESCOLAR

Arthur Sales de Paula Queiroz

Heytor Araújo da Silva

Luiz Felipe Fernandes Pereira de Castro

Ângelo Andrade<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo se propõe a investigar a importância do futebol na prática esportiva escolar, identificando suas representações como prática esportiva no cenário escolar bem como, sua contribuição e representatividade, abordando características interativas e construtivas no processo de aprendizagem em aulas de Educação Física Escolar, refletindo sobre as práticas pedagógicas da Educação Física, compreendendo suas metodologias e formas de se trabalhar o futebol na escola. O presente trabalho de pesquisa tem como foco analisar o futebol e quais as reais contribuições desse esporte tão difundido no Brasil, pode trazer para os alunos enquanto uma Prática Esportiva Escolar, pois o futebol é um esporte de relevante fenômeno sociocultural contemporâneo, com implicações econômicas, políticas e ideológicas, muito presente na cultura brasileira, pois é a modalidade esportiva mais popular em nosso país. Este estudo foi elaborado através de pesquisas bibliográficas, que se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc.

**Palavras-chave:** Futebol. Educação Física Escolar. Prática Esportiva.

### 1. INTRODUÇÃO

A prática esportiva de futebol não é apenas um símbolo de cuidado com a saúde. Essa prática tem sido cada vez mais, uma ferramenta de integração e inclusão social, pois, nos últimos anos, observa-se o aumento expressivo de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, proporcionando muito mais que as técnicas que envolvem o esporte. Aprende-se a ter respeito pelas regras e pelos outros jogadores, agrega-se o entendimento, o convívio com o coletivo, a resoluções de conflitos, o esforço e responsabilidade (DINIZ, 2018).

Pelo seu conceito e abrangência, a Educação Física deve ser considerada como parte do processo educativo das pessoas, seja dentro ou fora do ambiente escolar, por constituir-se na melhor opção de experiências corporais sem excluir a

---

<sup>1</sup> Professor da UNIBRA nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física. E-mail para contato: [angelo.andrade@grupounibra.com](mailto:angelo.andrade@grupounibra.com)

totalidade das pessoas, criando estilos de vida que incorporem o uso de variadas formas de atividades físicas (MANIFESTO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA, 2000).

A Educação Física, como parte do processo educativo, desenvolve possibilidades de movimento e educa para o entendimento por quê ela é relevante e como e onde deve ser utilizada devendo ser considerada como experiência única por tratar de um dos mais preciosos recursos humanos, que é o corpo (MANIFESTO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA, 2000).

Considerando-se que a Constituição Federal (BRASIL, 1988, Art.217) estabelece que o esporte seja um direito e o Estado tem o dever de “fomentá-lo”, pautada especificamente na prática esportiva do futebol, compreendendo, em linhas gerais, como fomento pode se dar em forma direta ou de investimento, em que o Estado pauta-se da ideia de democratização da prática esportiva.

O futebol, tendo em vista ser considerado um dos esportes mais democráticos e populares que existe, adentra neste meio como um agregador de pessoas conforme nos descreve Fernandes e Müller (2009).

Muitas vezes as discussões sobre o ensino do futebol nas aulas de Educação Física, se concentram na tentativa de se alcançar uma abordagem ou metodologia ideal e suficiente. O problema em buscar uma proposta padronizada que seja eficaz e eficiente, é que não existe uma única forma de aprender (CORREIA, 2008).

O futebol amplia o campo experimental do indivíduo, estimulando a personalidade intelectual e física, possibilitando um instrumento a mais de integração social, estimulando também esse indivíduo para melhoria na relação existente entre o esporte e a educação de qualidade sendo possíveis que crianças e jovens se sintam participantes da sociedade. Cabe, também, ao poder público investir mais nesta área, criando e ao mesmo tempo melhorando a relação existente entre esporte e educação como elementos básicos para a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo (DINIZ, 2018).

A dinâmica do esporte, profundamente presente na sua diversidade de significados e ressignificados, atua como facilitador na busca da melhor qualidade de vida do ser humano em todos os segmentos da sociedade (PAES E BALBINO, 2009).

O esporte pode ser um valioso instrumento de relacionamento social, nesse contexto, o futebol é um meio importante de socialização por conseguir atingir valores como coletivismo, amizade e solidariedade, que são relevantes para vencer (BOER, 2010).

O objetivo deste estudo é a verificação da importância do futebol e suas representações como prática esportiva no cenário escolar, caracterizando-a na Educação Física, identificando sua representatividade interativa e construtiva no processo de aprendizagem em aulas de Educação Física Escolar, proporcionando uma reflexão sobre as práticas pedagógicas, compreendendo suas metodologias e formas de se trabalhar o futebol na escola.

O futebol, como conteúdo das aulas de Educação Física deve estar inserido em um contexto maior, abrangendo desde sua história, evolução, contextualização sócio-político-econômica, fundamentos, técnicas e regras (CARREIRO, 2005).

Como uma das principais manifestações culturais brasileiras, o futebol é constantemente atualizado e ressignificado pelos seus atores (DAOLIO, 2005).

O futebol numa perspectiva transformadora, baseando sua prática em valores educativos, para que o mesmo seja capaz de promover a humanização, emancipação e a transformação da sociedade, promovendo no educando capacidade para lidar com sua corporeidade unificada, corpo e mente (FREIRE, 2003).

O futebol se tornou um fato social e cultural importante em nossas vidas, abrange o sonho de muitas pessoas, sendo uma das marcas do povo brasileiro, onde mais tem manifestação esportiva que mexe com o sentimento de brasilidade (CARRANO, 2000).

Já para Vieira (2004) o futebol no Brasil está carregado de valores sociais que fazem com que este esporte esteja apto a integrar amplas parcelas da sociedade brasileira, via identificação nacional.

As experimentações corporais são formas de aprendizado, a realização não interessa quem é forte ou fraco, quem é bom de bola ou não é, o que realmente importa é que o aluno aprenda o conteúdo da aula e possa conseqüentemente poder exercitar a prática tendo a experiência de poder vivenciá-la (HATJE, 2000).

O professor não deve considerar determinados movimentos como sendo errados, fora dos padrões técnicos e tentar suprimi-los, sem romper o processo de aquisição de criatividade dos alunos que cabe ao professor, reproduzir o acervo motor dos alunos, promovendo assim uma aquisição cultural (GALLAHUE, 2005).

A Educação Física não deve priorizar apenas o aspecto físico, neste sentido o profissional deve estar sempre voltado para o desenvolvimento biopsicossocial dos seus alunos, tornando-os seres conscientes e críticos, inseridos nesta sociedade tão abrangente da qual ele é parte integrante e resultante (GALLAHUE, 2005).

Segundo Araújo (2007), o papel do professor é complexo e delicado, uma vez que a proporção que se ensina é necessário adaptar o aluno a se expressar, a se organizar, assumir responsabilidades, tornando cidadãos conscientes. Alguma atividade do aluno só será bem desempenhada, se o professor for capaz de se adaptar às inúmeras situações e circunstâncias com competência, sempre buscando a melhor qualificação para seus alunos.

A Educação Física, juntamente com os demais componentes curriculares, possibilita ao aluno o exercício da cidadania, formando o aluno crítico, capaz de conquistar a autonomia, por meio do conhecimento, reflexão e transformação da cultura corporal de movimento (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2010).

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO.**

### **2.1. A Presença Histórica do Futebol na Cultura Brasileira**

O futebol teve origem na Inglaterra, como tantos outros esportes criados pelos ingleses a partir da metade do século XIX, chegou ao Brasil no mesmo período que o rúgbi e o críquete, entretanto, somente o futebol teve grande aceitação popular no decorrer dos anos (REIS, 2006).

Saindo das sociedades pré-históricas e da Antiguidade e entrando no medievo, notamos outra atividade lúdica similar ao futebol, denominada de Calcio, praticada na Itália feudal e cuja veracidade é confirmada pelo próprio fato de o campeonato italiano de futebol ser denominado de Gioco Calcio. O Calcio era um jogo realizado entre duas

equipes em um campo de terra, tendo por objetivo que uma das equipes conseguisse atravessar todo o terreno do adversário com uma bola mediante constantes ataques físicos (DUARTE, 1997).

Posteriormente a este período (origem do Calcio) surge o Hurling, na Inglaterra, com objetivos e violência similares a do Calcio. É a apropriação destas atividades lúdicas pela Europa medieval que dá origem efetivamente a dois esportes mundialmente conhecidos, quais sejam: o futebol e o rúgbi, sendo que a diferença entre ambos situa-se no fato de o primeiro exigir o carregar da bola com os pés, enquanto o segundo com as mãos. Na Inglaterra o futebol era praticado de maneira basilar pelas camadas populares, daí o nome de esporte bretão, enquanto a aristocracia, devido à suposta violência desse jogo, se inclinava em direção à prática da equitação e esgrima (BORSARI, 2002).

O precursor do futebol no Brasil, Charles Miller, conhecido nacionalmente e mundialmente, estudou na Inglaterra entre 1884 e 1894 e trouxe na sua bagagem bolas de couros, uniformes e algumas regras, difundindo o esporte em indústrias, e mais tarde por clubes paulistas (MANTOVANI, 1999).

No Brasil, o futebol também havia a tendência à elitização, com o cuidado em admitir no esporte apenas pessoas de boa família, de índole ou de boas maneiras pertencentes, obviamente, a burguesia. Excluía-se da prática do futebol a casta pobre, constituída principalmente pelos negros (REZER, 2005).

Mas essa expansão do futebol para todos demorou um pouco, pois segundo Darido e Junior (2007) esse processo foi lento, na época clubes fizeram seleções rigorosas para que só jogassem os finos e delicados, assim lentamente as classes mais baixas a maioria negro, tiveram contato com o futebol através de peladas, que desenvolviam suas habilidades tornando-se rapidamente o esporte mais popular do Brasil.

Entre as classes sociais mais baixas, o futebol era jogado de forma extremamente rústica, sendo utilizados campos de pastagens. O futebol era jogado por operários na região da Várzea do Carmo, em São Paulo, por isso o termo 'futebol de várzea' ficou conhecido por designar qualquer prática amadora do futebol (GUTERMAN, 2010).

O Brasil por ser conhecido mundialmente como “O País do Futebol”, a cultura do esporte é expandida desde cedo entre as crianças. O futebol é um esporte tido como uma brincadeira versátil, pois as bolas existentes para esse jogo, na infância, vão desde as de papel até as profissionais, com isso, o sonho de futuramente ser um jogador profissional, renomado e de prestígio, até mesmo reconhecido mundialmente, torna-se comum a muitas crianças (MELO, 2012).

## **2.2. A Presença do Futebol nas Aulas de Educação Física Escolar**

Conhecendo o futebol e o considerando importante para a aula de Educação Física, o professor pode ministrar aulas mais criativas e lúdicas, tornando-as mais atrativas ao aluno e fugindo da conotação do futebol de alto rendimento. Algumas brincadeiras são comuns nos campinhos de várzea e também pode ser aplicada aos alunos na Educação Física. A finalização é a ápice das habilidades do futebol, pois dela resulta o gol, que é objetivo principal do jogo. Dentro da capacidade motora no ato de finalizar, temos: equilíbrio, força empregada ao chute, velocidade do chute (FREIRE, 2011).

Os seres humanos vivem em sociedade e aprendem em família, na comunidade e em outros universos socioculturais em que saberes são construídos para além da Escola. Assim sendo, é importante considerar a relação com o futebol não apenas na escola, mas para além de seus muros, analisando a força com que invadem tempos e espaços das vidas das crianças e suas famílias (BUSSO E DAOLIO, 2011).

O aluno chega à aula de Educação Física apresentando bom conhecimento do futebol, tanto na parte sociocultural, quanto nas regras intrínsecas deste esporte e suas formas adaptadas às brincadeiras lúdicas, que eles próprios fazem ao jogar nas ruas, becos, vielas, varandas ou garagens de casas. Verifica-se que: “[...] a história de vida será fundamental para a organização motora e intelectual da criança” (FREIRE, 2011, p. 21).

De acordo com Darido (2010), a Educação Física deve oferecer ao aluno o exercício da cidadania, possibilitando a conquista da autonomia.

A Educação Física é mais um treinamento das habilidades necessárias à prática desportiva que favorece aos educandos um caminho da busca pelo conhecimento cultural, tendo uma formação mais completa e rica através da

ludicidade e diversão, que colabora para a formação dos indivíduos críticos e emancipados (JÚNIOR COSTA, 2011).

A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como, com as necessidades, expectativas e desejos dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social (DIAS, 2012).

Junior e Darido (2010) tiveram por objetivo apontar um conjunto de temas relevantes do conteúdo futebol que possam servir de subsídios para propostas de sistematização para o componente curricular Educação Física escolar.

O desenvolvimento do futebol na escola como forma de visualizar as riquezas do conteúdo explorando e ultrapassando a área procedimental tradicional e aumentando o conceito atitudinal (JUNIOR E DARIDO, 2010).

Silva e Campos (2014) mostra que o futebol como cultura nacional está presente em diversas situações no nosso cotidiano, permitindo assim que seja amplamente introduzido na Educação Física escolar.

O futebol escolar não visa o alto rendimento, muito das vezes precoce e desumano, e sim com um objetivo de ser um esporte que seja possível a participação dos alunos na construção de um conhecimento emancipatório, preocupado com a formação do aluno para poder exercer seu papel de cidadão (SILVA, 2011).

Costa (2015) Usa através do futebol um modo de pensar para melhorar e desenvolver conceitos que pode desenvolver na sociedade crescimento físico e mental.

No contexto pedagógico fica evidente a necessidade de evidenciar os objetivos do futebol, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, (1997) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394 (1996), em relação aos seus benefícios no desenvolvimento integral e harmonioso do aluno, nas aulas de Educação Física (MELO, 2012).

O futebol desempenha grande função social, física e motora, uma vez que, pela sua acessibilidade, não é um esporte que demande tantos materiais ou recursos para ser executado, despertando o interesse dos jovens dentro do âmbito escolar, fazendo com que quase todos tenham algum contato com este, o que acaba facilitando a

metodologia trabalhada dentro da escola, seja por meio de atividades em sala de aula, atividades práticas ou simplesmente por lazer (FREIRE, 2013).

### **3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente estudo foi elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Futebol, “Educação Física Escolar”, “Prática Esportiva”, onde foram utilizados, os operadores lógicos AND e OR para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Fizemos a análise do material bibliográfico utilizando os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2000 até 2022, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, realizamos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

## **4. RESULTADOS**

### **4.1. A Importância do Futebol como Prática Esportiva na Escola**

A importância do futebol como prática esportiva escolar, verifica-se esse esporte como instrumento pedagógico, que precisa se integrar às finalidades gerais da educação, no desenvolvimento das individualidades, na formação para a cidadania e orientação para a prática social. O campo pedagógico do Esporte é um campo aberto para a exploração de novos sentidos/significados, ou seja, permite que sejam explorados pela ação dos educandos envolvidos nas diferentes situações (DIAS 2012).

O professor de Educação Física, refletindo sobre as práticas pedagógicas, compreendendo suas metodologias e formas de se trabalhar o futebol na escola seja a chave principal para que diversas questões venham ser debatidas nas aulas, pois dependendo da sua postura, da sua visão e opinião, poderá influenciar na formação dos alunos, criando condições justas e iguais para que cada um possa se desenvolver e experimentar diversas formas de movimentos corporais, a fim de que aprendam a lidar com as diferenças, discuti-las e interpretá-las no universo das aulas.

Verifica-se que o fato dos alunos participarem de práticas esportivas de futebol nas aulas de Educação Física como um meio facilitador para o processo de aprendizagem que visa o envolvimento de transformação, interação e aceitação e sua relação na comunidade escolar, identificando os processos adotados como proposta de agente transformador, ressaltando a sua importância pela abrangência desta modalidade esportiva tão difundida na sociedade brasileira, pelos processos de inserção social através do esporte. Muitas vezes ao deparar-se com o diferente, novas experiências são vividas e novos conhecimentos são adquiridos (SASSAKI, 2003).

O futebol como esporte mais difundido no Brasil, observa-se que pode ser trabalhado na escola pela variedade de habilidades e capacidades motoras, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo e social do aluno, pois expressões corporais são essencialmente culturais e a escola promove um ambiente de expansão e valorização cultural. O corpo é expressão da cultura, portanto cada

cultura vai expressar diferentes corpos, porque se expressa diferentemente como cultura (DAOLIO, 2006).

Para Brandão (2002), o aprender escolar está entrelaçado com características próprias em relação à educação extraescolar, pois há uma unidade sociocultural de construção e transmissão de saberes por meio de tempo-espaço-circunstância, interações, conteúdos e metodologias pautadas em referenciais científicos para a obtenção de fins considerados formais como a formação da cidadania.

Para garantir um ensino de qualidade além de diversificar os conteúdos na escola é preciso aprofundar os conhecimentos, ou seja, tratá-los nas três dimensões abordando os diferentes aspectos que compõem as suas significações. Ou seja, quando for tratar o futebol, ir além do fazer (técnicas e táticas), mas abordar a sua presença na cultura, as suas transformações ao longo da história, a dificuldade da expansão do futebol feminino (causas e efeitos), a mitificação dos atletas de futebol, os grandes nomes do passado, a violência nos campos de futebol, entre outras possibilidades. Ou seja, é preciso ir além do costumeiro jogar (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

Verifica-se nesse estudo em abordagem bibliográfica, a discussão do futebol enquanto componente da cultura brasileira. O futebol e sua aplicação técnica nas aulas de Educação Física e a dinâmica do ensino a respeito do futebol, sua abrangência no meio social e importância no cenário escolar.

#### **4.2. O Futebol e sua Representatividade Interativa e Construtiva na Aprendizagem**

A verificação da importância do futebol e suas representações como prática esportiva no cenário escolar inserido nas ações pedagógicas em aulas de Educação Física, favorece sobretudo a sistematização de percepções, representações e conceitos elementares, diante de uma determinada dimensão corporal.

A presença do esporte, em particular o futebol, nas aulas de Educação Física Escolar, mostra-se eficaz nas concepções de aprendizagem dos alunos, ou seja, o conteúdo pode ser apreendido pelos alunos, organizado e estruturado

pedagogicamente de forma a ser entendido, apreendido, refletido e construído enquanto conhecimento que constitui o acervo humano cultural, possibilitando sua constatação, sistematização, ampliação e aprofundamento.

As atividades e responsabilidades dos alunos configuram como um procedimento importante para reflexão crítica do conhecimento trazido por um determinado tema da cultura corporal que pode ser compreendido conceitualmente, através de experimentações corporais, pois as expressões corporais são essencialmente culturais.

O futebol escolar não visa o alto rendimento, muitas vezes precoce e desumano, e sim objetiva ser uma prática esportiva que possibilite a participação dos alunos na construção de um conhecimento emancipatório, preocupado com a formação do aluno em exercer seu papel de cidadão na sociedade (SILVA, 2011).

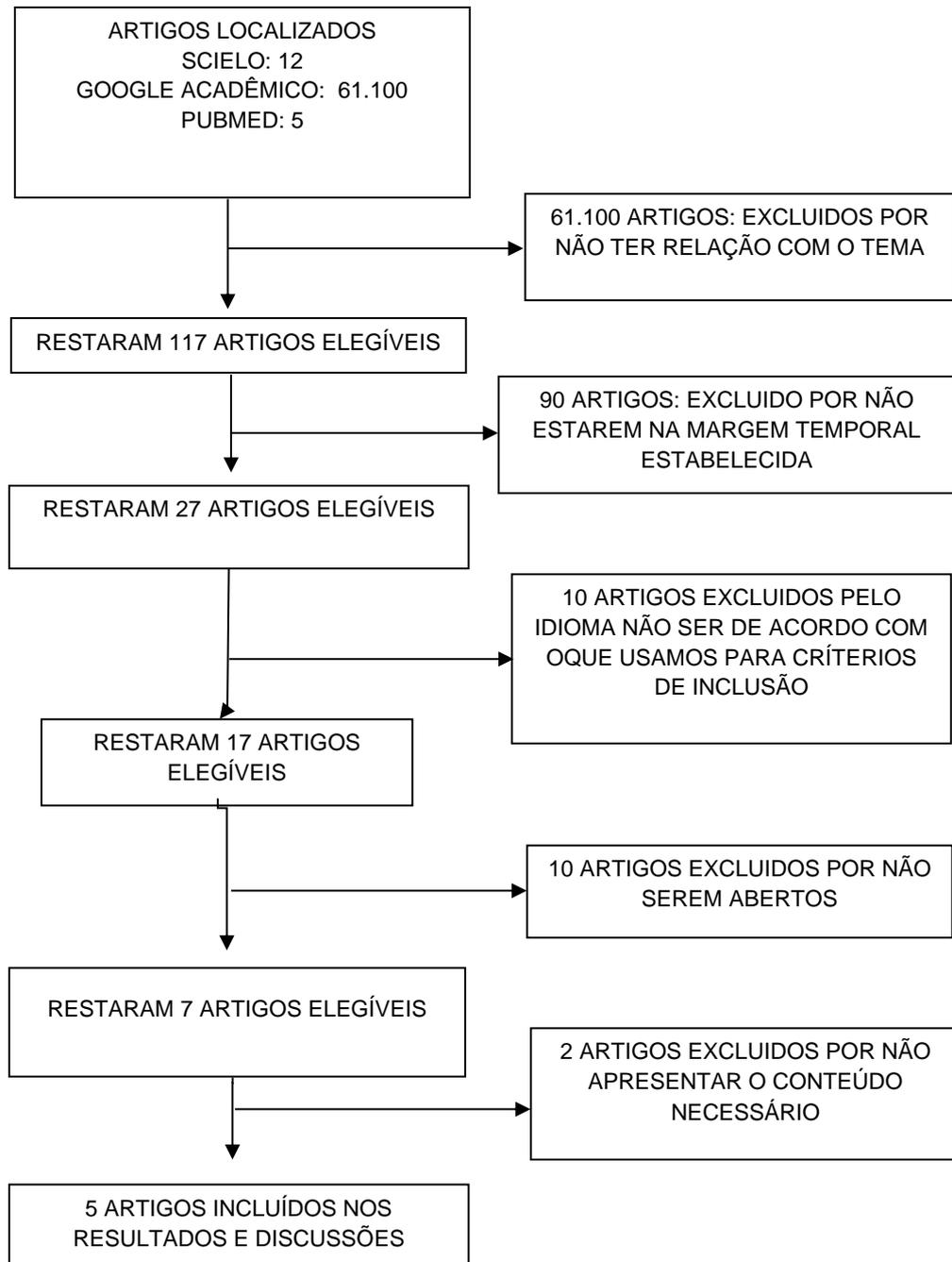
A Educação Física compreende a um conjunto de conhecimentos de cultura corporal de movimento. Dentro desse universo de produções da cultura corporal, algumas práticas foram incorporadas pela Educação Física como objetos de ação e reflexão, como os jogos e as brincadeiras, os esportes, as danças, o conhecimento sobre o corpo, as ginásticas e as lutas, que têm em comum a representação corporal de diversos aspectos da cultura humana. São atividades que ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando ora uma intenção mais próxima do caráter lúdico, ora mais próxima do pragmatismo e da objetividade (BRASIL, 1998, p.29).

Para González (2006) a escola tem entre suas funções a de introduzir os alunos no mundo sociocultural que a humanidade tem construído, com o objetivo de torná-los parte do projeto de construção e/ou reconstrução desse mundo. Nesta perspectiva é necessário identificar de que forma a Educação Física poderia contribuir para a concretização deste projeto, trabalhado com a compreensão de que a educação física, tradicionalmente tem sido pensada dentro de um projeto educacional pautado pela ideia de leitura do mundo.

A prática escolar da Educação Física não deve priorizar apenas o aspecto físico, sendo assim o professor deve estar sempre voltado para o desenvolvimento biopsicossocial dos seus alunos, tornando-os seres conscientes e críticos, inseridos

nesta sociedade tão abrangente da qual ele é parte integrante e resultante (GALLAHUE, 2005).

**Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos**



**Quadro 1:** Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Oliveira; (2017).	Verificar a importância do Futebol nas Aulas de Educação Física, no processo de desenvolvimento dos alunos do Ensino Fundamental.	Trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório.	Alunos de Educação Física de ambos os sexos, de uma escola da Rede Particular de Ensino de Planaltina - Goiás.	A amostra deste estudo foi composta por 35 alunos de Educação Física de ambos os sexos, de uma escola da Rede Particular de Ensino de Planaltina - Goiás. O instrumento utilizado para verificar o nível de motivação dos Alunos de Educação Física foi um questionário, fundamentado em Negrine (1999), respondido por 35 alunos, contendo um total de 05 questões, sendo todas fechadas.	Verificou-se que 75% dos meninos consideram o futebol como sua modalidade favorita e em relação às meninas, 11% apenas. Em relação ao nível de importância 79% dos meninos consideraram muito importante, enquanto 9% das meninas consideram muito importante. Pelos dados da pesquisa constatou-se a importância do Futebol na Educação Física Escolar, sendo desenvolvido de forma adequada para promover a prática esportiva, contribuindo para o crescimento físico, mental e social dos alunos.
Macagnan; Betti; (2014).	Caracterizar as práticas e identificar representações sociais escolares sobre o futebol no âmbito das aulas de Educação Física Escolar.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa de tipo etnográfico.	Uma turma de 29 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública na cidade de Bauru - SP.	Inicialmente, foi aplicado um questionário contendo sete questões fechadas e uma aberta, com objetivo de identificar gostos, afinidades e práticas de consumo relacionadas ao futebol. Na fase final da pesquisa de campo, no mês de outubro,	Os resultados indicam que as mídias e as famílias são os principais elementos que constituem as representações dos alunos sobre o futebol, e que o modo como a prática do futebol é desenvolvida na escola ao mesmo tempo as constrói e realimenta.

				foram realizadas entrevistas semiestruturadas, registradas em gravador de voz, com uma amostragem intencional de 15 alunos, 12 deles escolhidos segundo critérios de representatividade em termos dos seus respectivos níveis de envolvimento e interesse em relação ao futebol, tais como identificados no processo da observação, e três por sorteio.	
Busso; Daolio; (2011)	Compreender como o jogo de futebol de aulas de educação física está inserido em uma dinâmica de encontro, confronto e atualização com o jogo de futebol extraescolar.	Pesquisa observacional e participativa. O estudo pela técnica de observação e entrevistas dos participantes no ambiente escolar.	Alunos do 8º e 9º anos.	Foram observadas 22 aulas e 5 jogos extraescolares discentes; bem como foram realizadas 18 entrevistas com 12 alunos de duas turmas de 7ª e duas de 8ª séries do ensino público em Campinas, São Paulo. A análise constatou temas (Regras do jogo, Saber jogar e Jogo de meninas e meninos) que emergiram na dinâmica de encontro, confronto e atualização; e evidenciou suas implicações pedagógicas para a Escola, tendo em vista	Para atingir o fim que almeja, "formação de alunos alguém-cidadãos na vida extraescolar futura (e) profissional", a Escola e suas aulas de Educação Física trabalham imersas nesta dinâmica de encontro, confronto e atualização de saberes escolares e extraescolares do jogo de futebol.

				que a ação humana é importante para a mediação escolar de saberes do jogo de futebol no Brasil.	
Soares; Melo; Rocha; (2011)	Verificar como os atletas das categorias de base do futebol conciliam sua rotina de treinamento com a escolarização básica e; como os estudantes-atletas percebem o significado da escola na busca por uma ocupação futura.	Pesquisa Qualitativa	Jogadores das categorias de base – na faixa de idade entre 15 e 20 anos – de quatro clubes de futebol do Estado do Rio de Janeiro.	Para analisar a questão levantada nesta pesquisa, realizamos 12 entrevistas semiestruturadas com atletas das categorias de base de quatro clubes de futebol do estado do Rio de Janeiro. As categorias de análise que orientaram a elaboração do guia de entrevistas foram as seguintes: formação profissional, escolarização, história familiar e rotina de vida atual.	Verificou-se que os atletas adotam diferentes estratégias de conciliação entre as rotinas no futebol e na escola, mediados pelos mecanismos de flexibilização adotados pelos estabelecimentos de ensino e/ou professores, com a anuência dos pais. Concluímos que essas estratégias de conciliação têm como finalidade a permanência do atleta na escola. Embora tenhamos refletido sobre os mecanismos de flexibilização adotados por professores e diretores, não podemos medir o impacto causado no aprendizado e na trajetória escolar desses jovens atletas de futebol.
Darido; Júnior; (2010)	Apontar um conjunto de temas relevantes do conteúdo futebol que possam servir de subsídios para propostas de sistematização para o componente curricular de Educação Física Escolar.	Pesquisa Qualitativa.	Alunos do ensino básico.	Foram selecionados e desenvolvidos temas sobre os conteúdos da cultura corporal de movimento considerados importantes de serem tratados nas aulas de Educação Física, além de elaborar e sugerir estratégias para o desenvolvimento de temas. Os temas de cada conteúdo	Foram apresentados nove temas e aprofundado apenas um deles neste estudo, contudo, é possível observar a riqueza de conhecimentos que são revelados por meio dos textos, vivências, pesquisas e outras estratégias de ensino adotadas para o tratamento didático pedagógico do tema “resgate de jogos populares”. Além de permitir a diversificação e o aprofundamento dos conteúdos e

				foram estruturados basicamente com sugestões de rodas, pesquisas, leituras, sessão de memórias, curiosidades, vivências e discussões, colocados em ordens diversas, de acordo com as necessidades de abordagem.	estratégias de ensino, a tematização vincula a Educação Física ao ensino e aprendizagem de conhecimentos, ultrapassando a dimensão exclusivamente procedimental tradicional na área e ampliando sua área de alcance para as dimensões conceitual e atitudinal.
--	--	--	--	---	--

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é o maior expoente esportivo da cultura brasileira e sua importância como prática esportiva escolar nas aulas de Educação Física abrange uma perspectiva transformadora, promovendo a humanização, emancipação e transformação social, quando trabalhado numa reflexão sobre suas práticas num contexto de representatividade interativa e construtiva no processo de aprendizagem, proporcionando reflexão sobre as práticas pedagógicas, compreendendo suas metodologias e formas de promover o futebol na escola, baseando sua prática em valores educativos, permitindo assim, uma formação plena de indivíduos críticos e emancipados.

Portanto, o futebol está inserido em um contexto maior, abrangendo uma contextualização social, política e econômica, que no cenário escolar, além da ludicidade e diversão em sua prática, não prioriza apenas aspectos físicos, pois o professor deve estar voltado para o desenvolvimento biopsicossocial dos educandos, tornando-os críticos e conscientes socialmente da qual ele é parte integrante e resultante do contexto social que está inserido.

Assim sendo, o futebol continua sendo um elemento importante da cultura brasileira, e enquanto fenômeno sociocultural desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos educandos, seja nos aspectos motor, cognitivo, sociocultural e afetivo que relacionam-se construindo uma interdependência.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, J. V.; COLPAS, R. D. A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 18, Nº 185, Octubre de 2013. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd185/a-pedagogia-esportiva-e-o-futebol.htm>>. Acesso em: 30 abril 2022.

BARBOSA, D. A.; MIRIO JR., A. O.; SABBO, J. R. **Esporte escolar: o jogo de educar**. Deporte escolar: el juego de educar. **Revista Digital - Buenos Aires**. Año 15. Nº 144 - Mayo de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 30 abril 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais: ensinos de 5ª a 8ª séries**. Brasília: MEC/ SEF, 1998. Disponível em: Acesso em :19 abr/2013

BUSSO, G. L.; JOCIMAR D. O jogo de futebol no contexto escolar e extraescolar: encontro, confronto e atualização. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**. Cap. V, v. 33, n. 1. Mar. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/VKyf44rcmfbrw XGdzm PDKwj/?lang=pt>>. Acesso em: 30 abril 2022.

CORREIA, M. M. Jogos cooperativos, perspectivas Possibilidades e Desafios na Educação Física Escolar. **Rev Ver, Brás, Cien, Esp**, Campinas. V27, Nº02, P 149-164, Jan 2006.

COSTA, L. V. B. **A importância do futebol nas aulas de educação física escolar**. Centro Universitário de Brasília – UNICEUB. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7559/1/21355269.pdf>>. Acesso em: 30 abril 2022.

DAOLIO, J. **Futebol, cultura e sociedade**. Campinas: Autores Associados; 2005.

DAOLIO, J. **A cultura da/na Educação Física. 2002**. 112 f. Tese (Livre Docência), Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, 2002.

DAOLIO, J. **Cultura: Educação Física e futebol**. 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2007.

FREIRE, J. B. **A pedagogia do futebol**. Campinas: Autores Associados, 2006.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003. (Pensamento e Ação no Magistério).

GUTERMAN, M. **O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país**. 1. ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010.

JÚNIOR, O. DARIDO, S. Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar. **Motriz, Rio Claro**, v.16 n.4 p.920-930, out./dez. 2010.

KANARECK DA SILVA, J.; RICHTER, A. C.; MACHADO PINTO, F. O sentido do futebol nas aulas de educação física. **Movimento Revista de Educação Física da UFRGS**, vol. 23, núm. 4, 2017, p. 1395-1406. Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1153/115354182019.pdf>>. Acesso em: 24 abril 2022.

MACAGNAN, L. D. G.; BETTI, M. Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental. **Rev Bras Educ Fís Esporte**. V. 28,. n. 2. p. 315-327. Apr-Jun 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/nLc9NdhFRGF7KGrtsvdLBfn/?lang=pt>>. Acesso em: 30 abril 2022.

MANIFESTO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA. Por: Federação Internacional de Educação Física – FIEP, 2000.

MENDES, T. A. **O ensino de futebol na educação física escolar, de acordo com os autores**. Escola de Educação Física, Fisioterapia Terapia Ocupacional da UFMG. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<http://www.eeffto.zufmg.br/eeffto/DATA/defesas/20180129090211.pdf>>. Acesso em: 27 abril 2022.

MIRA, E. P. **O futebol como componente da cultura brasileira**: Análise sobre o futebol enquanto componente da cultura brasileira. Disponível em: <<https://monografias.brasescola.uol.com.br/educacao-fisica/o-futebol-como-componente-da-cultura-brasileira.htm>>. Acesso em: 28 abril 2022.

MONTOVANI, M. **Futebol teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2006.

MOREIRA, M. A.; OLIVEIRA, T. A. C. A Revista de Educação Física é uma publicação de divulgação científica na área de educação física, aberta a contribuições de pesquisadores de todo o Brasil e do exterior. **Revista dos Alunos de Educação Física**. Faculdades Network. Ano 3, 2016. Disponível em: <<http://www.nwk.edu.br/intro/wp-content/uploads/2014/05/Educa%C3%A7%C3%A3o-F%C3%ADsica-s%C3%B3-falta-capa.pdf#page=70>>. Acesso em: 25 abril 2022.

OLIVEIRA, A. M. **A importância do futebol nas aulas de educação física no ensino fundamental**. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13115/1/21482730.pdf>>. Acesso em: 27 abril 2022.

RINALDI, W. Futebol: manifestação cultural e ideologização. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 11, n. 1, p. 167-172, 2000. Disponível em: <<https://>>

periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3804/2618>. Acesso em: 28 abril 2022.

SOUZA, J. Gilberto Freyre e a singularidade cultural brasileira. **Tempo Social**, v. 12, n.1, p. 69-100, maio. 2000.

SOUZA JÚNIOR, O. M.; DARIDO, S. C. Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.16. n. 4. p.920-930, out./dez. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/motriz/a/XLdQQcKvVXrskCtzLMQTZrr/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30 abril 2022.

VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 25, nº 2, p.285-96, 2011.

## **AGRADECIMENTOS**

AGRADECEMOS À DEUS, PELAS NOSSAS VIDAS, E POR NOS PERMITIR ULTRAPASSAR TODOS OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS AO LONGO DA REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO.

A NOSSO ORIENTADOR ÂNGELO ANDRADE, PELAS CORREÇÕES E ENSINAMENTOS QUE NOS PERMITIRAM APRESENTAR UM MELHOR DESEMPENHO NO NOSSO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA.

AOS NOSSOS PAIS PELA DEDICAÇÃO, COMPREENSÃO E AMIZADE.